

# Ópera em directo no Baltazar Dias

*“Das Märchen” remete o espectador para um universo maravilhoso, assente numa delicada teia de alegorias e símbolos esotéricos e alquímicos. Ergue-se em torno de uma serpente – a serpente verde – que se transmuta revestindo-se de vários significados.*

**“Das Märchen”, ópera composta por Emmanuel Nunes a partir de um texto de Goethe, poderá ser vista amanhã, em directo, no Teatro Municipal Baltazar Dias, no Funchal. A partir do Teatro Nacional de São Carlos, em Lisboa, os madeirenses poderão assistir a este evento mediante o levantamento dos ingressos (gratuitos) junto à bilheteira do Teatro Municipal.**

Texto: Lúcia M. Silva  
Foto: Arquivo JM



Às 20 horas de amanhã, o Teatro Municipal Baltazar Dias será um dos vários espaços culturais que transmitirá em directo, a partir do Teatro Nacional de São Carlos, em Lisboa, a ópera «Das Märchen», do compositor Emmanuel Nunes. Com o apoio dos 500 anos da Cidade do Funchal e da Direcção Regional dos Assuntos Culturais, este espectáculo (em língua alemã, mas com legendas em português) será transmitido em directo para mais 13 cine-teatros portugueses com uma perspectiva de 11 mil espectadores. Além dos 14 intérpretes principais, entre os cantores Silja Schindler, Chelsey Schill e Luis Rodrigues e os actores Tilo Wagner e Anna Katharina Rusche, «Das Märchen» contará com a participação do Remix Ensemble, Orquestra Sinfónica Portuguesa, Coro Teatro Nacional de São Carlos e um corpo de dez bailarinos. Com uma produção marcadamente europeia, a encenação está a cargo de Karoline Gruber, a coreografia é de Roy Spahn e a cenografia de Mechthild Seipel. «Das Märchen» terá três récitas (25, 27 e 29 de Janeiro), mas apenas a estreia será transmitida em Ponte de Lima, Porto, Vila



*Das Märchen conta com produção conjunta da Fundação Gulbenkian e da Casa da Música. Constituída por um prólogo e dois actos, a ópera tem libreto do próprio compositor com base numa narrativa de Goethe (o último capítulo da obra *Erzählung aus Unterhaltungen Deutscher Ausgewandener* – “Conversas de Emigrantes Alemães”), escrita em 1795.*

Fior, Aveiro, Coimbra, Castelo Branco, Leiria, Torres Novas, Portalegre, Estremoz, Beja, Faro, Açores e Madeira. Segundo a sinopse, todas as personagens estão enfeitadas, vão metamorfoseando-se ao longo da ópera até chegarem «a uma existência livre e plena». No Funchal as entradas serão gratuitas sendo que os bilhetes (para prévia organização do espaço) terão que ser levantados até ao final de hoje na bilheteira do Teatro Municipal.

Para quem desconhece a obra de Emmanuel Nunes, este músico e compositor português nasceu em Lisboa em 1941, sendo considerado uma das grandes figuras musicais no que respeita à música erudita. Viveu em França e, posteriormente na Alemanha, sendo a sua música interpretada em salas emblemáticas como a parisiense IRCAM ou a alemã Donaueschingen, bem como nos mais importantes eventos mundiais dedicados a esta tipologia musical.

Em 2000, foi-lhe atribuído, em Portugal, o prémio Pessoa e foi agraciado com a Comenda da Ordem de Santiago. Em França, Emmanuel Nunes foi agraciado com o título de Oficial das Artes e das Letras. ■



## Museu Quinta das Cruzes recebe 33 pinturas por doação

A partir das 17h00, do dia 1 de Fevereiro, o Museu Quinta das Cruzes enriquecerá o seu espólio através de uma doação feita pelo general Albino Pinto Magalhães a este espaço museológico. Este conjunto composto por 33 obras estarão patentes ao público a partir desse dia, numa exposição temporária intitulada «Uma Doação – Teresa e Albino Magalhães». Esta mostra integra diversos artistas portugueses, activos na primeira metade do século XX, dominados pelo movimento tardo-naturalista português, com predomínio para a temática da paisagística, entre os

quais se refere Celestino Alves, Abel Cardoso, Silva Lino, Eduarda Lapa, Tomás de Melo e Jaime Isidoro. Do conjunto das obras doadas, destaca-se ainda o núcleo de aguarelas de Manuel Tavares, que retrata diversos aspectos populares portugueses, nomeadamente as embarcações na Ria de Aveiro, o Bairro de Alfama e a zona das docas, em Lisboa, bem como outros apontamentos paisagísticos. Para além da inauguração da exposição, terá lugar o acto público da escritura de doação. ■

L.M.S.